

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

S. Sessões, 10

Presidente

0255

ATA DA DECIMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME.

Aos quinze dias do mes de agosto do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada na forma da legislação em vigor. Presentes os senhores DERCIO PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ANTONIO ROMERO POLLON, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MARIO DELLA TORRE, SAVERIO AGUSTINELLI, MAURI GABRIELLI, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, ESTHER PINTO POLKORNY e JOÃO MENEGATTI. Ausente o senhor BENEDICTO LOPES DE CAMPOS. O senhor Presidente declara aberta a Sessão. Nada havendo a apresentar no Expediente, o senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que(qu) dela queira fazer uso. Pede a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente: Gostaria de pedir a Vossa Excelência que providenciasse um comunicado ao povo de nossa cidade, dando conta das providências da Câmara junto à Secretaria da Saúde, com relação ao surto de meningite. O senhor Presidente coloca à apreciação dos senhores/Vereadores a ideia do Nobre Edil Mauri Gabrielli, e solicita a um dos Vereadores que ontem estiveram na Secretaria da Saúde que explane aos demais que não tiveram a oportunidade de lá comparecer, o que ocorreu. O senhor Pedro Sérgio Graf Nunes apoia a ideia do senhor Mauri, dizendo ser bastante oportuna, mesmo porque as informações do representante do senhor Secretário foram de molde a serenizar a população quando à questão da epidemia. Dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves também hipoteca solidariedade à sugestão do senhor Mauri. O senhor Presidente acrescenta que, embora o senhor Secretário estivesse no Palácio, despachando com o senhor Governador, os Vereadores foram atenciosamente recebidos e atendidos pelo Dr. Moraes, o qual nos disse que esse surto de meningite vem se desenvolvendo desde 1971. Disse que para ele isso era de se esperar e que não há motivos para alarme. Salientou que se na classe de seu filho houver um caso da doença, o seu filho continuaria frequentando as aulas, porque o perigo de contágio é mínimo. E solicitou/também que nós fizéssemos um tipo de campanha ou levássemos ao conheci



mento do Posto de Saúde local, para que todos os casos de meningite, / em Caieiras fossem a ele comunicados. Serviria de base ao Grupo de / Trabalho que está fazendo levantamento em todos os municípios, e de acordo com o trabalho desse Grupo é que procedem à vacinação. Então, nós vamos proceder ao lançamento desse manifesto, solicitando a colaboração do povo que comunique imediatamente a existência dos casos / comprovados. Vamos praticamente transmitir aquilo que o Dr. Moraes / nos disse. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Não poderia / também deixar de ser solidário ao pedido do Nobre Vereador Mauri, complementando o trabalho desta Casa, apoiada pelo senhor Prefeito. Agradeço aos Colegas que colaboraram e quanto ao manifesto acho também viável, nessa hora de grande necessidade. Seria bom também um ofício / desta Casa e do senhor Prefeito ao Posto Médico, bem como à A.B.C., / e ao Hospital Regional de Caieiras para que procedam ao registro que servirá como estatística dos casos verificados. Com a palavra o senhor Mauri acrescenta que a finalidade desse comunicado é justamente / a de tranquilizar a população. Quanto ao pronunciamento do senhor Savério, gostaria de dizer que já solicitei pessoalmente ao Hospital Regional e à dona Afdoquia que retransmitisse ao Dr. Milton, da A.B.C., que comuniquem as incidências ao Posto de Saúde. Creio pois não haver necessidade do ofício. Com a palavra o senhor Savério diz que o ofício seria mais para formalizar e tornar oficial a solicitação. Seria um procedimento mais correto e mais autêntico. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu gostaria de me inteirar dos motivos da convocação desta Sessão Extraordinária, / porque eu procurei tomar conhecimento dos assuntos de hoje e não vejo nenhuma matéria que justificasse essa urgência. O senhor Presidente / esclarece ao senhor João Menegatti que, ao término da última Sessão, / à qual Vossa Excelência esteve ausente, o Nobre Vereador Mauri Gabrielli tomou a palavra e, como líder da ARENA, apresentou as razões do senhor Prefeito que solicitava urgência para a tramitação de um projeto, qual seja a suplementação de verbas para a construção do Parque / Infantil. A Mesa acatou as razões apresentadas e resolveu convocar a presente Sessão. Como os outros projetos já estavam aprovados em primeira discussão, a Mesa aproveitou para incluí-los também na pauta de



hoje. Com a palavra o senhor João Menegatti. Eu gostaria, senhor Presidente, que Vossa Excelência notificasse ao senhor Prefeito Municipal, não sei se foi por antecedência de Sua Excelência^{ou} por iniciativa da própria firma, para que não iniciasse toda e qualquer obra sem que haja antes o devido despacho legal. Haja visto, senhor Presidente, que a Câmara nem deu ainda os meios habeis e a construção já foi iniciada, e seu canteiro totalmente montado. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Eu gostaria de esclarecer, o meu pedido foi nesse sentido, já existe dotação orçamentária para aquela obra, na ordem de duzentos mil cruzeiros. O pedido é para suplementação. Como a concorrência havia já sido feita e publicada a adjudicação no Diário Oficial, então dependeria apenas de uma suplementação de verba. Se a firma se adiantou em algum serviço, foi com base na adjudicação já feita. Se ela perder a concorrência, então perderá também tudo o que já fez. E isso só se houver algum pedido junto à Prefeitura para que se anule a concorrência. Com a palavra o senhor João Menegatti. Eu gostaria de citar o seguinte: que não estou contra a firma, em absoluto, mas gostaria que o senhor Prefeito se cientificasse de que, quando houver necessidade de iniciar qualquer obra, antes consiga os meios habeis. Com a palavra o senhor Mauri diz que o Prefeito tinha os meios habeis para iniciar a obra, necessitando apenas de suplementá-los. O senhor Presidente acrescenta que, embora a concorrência haja sido adjudicada, o contrato ainda não foi assinado. Assim, quem está correndo todos os riscos é a firma empreiteira, que, no caso de uma negativa desta Casa para a suplementação, arcaria com os problemas. Não sei se é um excesso de confiança da empreiteira mas o risco é todo seu. Ninguém mais desejando usar a palavra, o senhor Presidente se propõe prestar alguns esclarecimentos à Casa. Em conversa com os senhores Vereadores, estávamos fazendo uma análise da urgência com os projetos têm tramitado por esta Casa, às vezes sem um tempo habil para que os senhores Vereadores das Comissões dêem os seus pareceres. De modos que, parece-me que já é a terceira reclamação que recebo dos senhores, e nós vamos fazer com que os projetos que adentrarem a esta Casa, tenham tramitação normal. Com a palavra o senhor Predigo, Mauri Gabrielli, diz que, se o senhor Presidente permitir, gostaria de marcar uma reunião com os membros da AARENA para discutir o

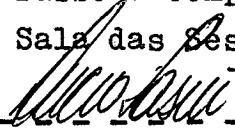


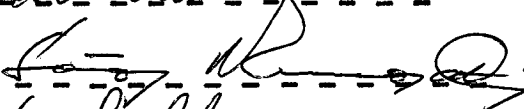
assunto. Volta o senhor Presidente a afirmar que o motivo das reclamações é que os Vereadores se vêem forçados a dar um parecer assim na confiança. Então vamos solicitar ao senhor Prefeito que tenha um pouco de paciência, e os projetos que realmente mereçam convocação de Sessão Extraordinária, serão analisados com cuidado e após isso será convocada a Sessão Extraordinária. Os requerimentos e indicações que adentram esta Casa na última hora, nós vamos solicitar aos senhores Vereadores/que o façam pelos menos com vinte e quatro horas de antecedência. Quanto aos requerimentos verbais, nada podemos fazer. Uma outra comunicação: fui procurado por um amigo meu, o que motivou minha chegada a esta casa quase atrasado, e o que eu havia dito na Sessão passada, e naquela ocasião eu me dirigia pessoalmente ao Nobre Vereador Savério, com respeito a indicações e requerimentos que se fazem nesta Casa, e o Vereador apanha a cópia e leva ao munícipe como a dizer, eu tomei as providências e o senhor Prefeito não deu continuidade. O Nobre Vereador, na ocasião, foi claro e disse que as cópias que ele exige são apenas para seu arquivo. No entanto, esse munícipe me procurou há poucos momentos, e disse que, um Vereador (não procurei saber o nome) havia dado a uma vizinha sua uma cópia de requerimento e dizia na ocasião que o senhor Prefeito não tomava as providências porque não queria. Então, se continuar essa política aqui dentro, eu vou solicitar ao senhor Prefeito que todo requerimento formulado por Vereador desta Casa, que o Prefeito nomeie o autor do requerimento como Presidente de uma Comissão / para dar solução ao problema. Eu não vou procurar saber quem foi, porque pode ser mesmo que não seja verdade. Em todo caso, se algum dos senhores esteja fazendo isso, é bom que demos uma podada nessa questão, porque, se não, seremos obrigados a tomar essa medida. Com a palavra o / senhor Antonio Romero Pollon diz que gostaria que o senhor Presidente/ tomasse uma iniciativa hoje. Que a partir da próxima Sessão todo Vereador que fizer indicação, faça parte da Comissão, para que então possa mostrar ao povo o que ele reivindicou e porque não foi atendido. Diz o senhor Presidente que achou espetacular a solicitação do Nobre Vereador Mauri e a colaboração dos Vereadores que em data de ontem tiveram a oportunidade de nos acompanhar. Medidas como essa nós podemos tomar

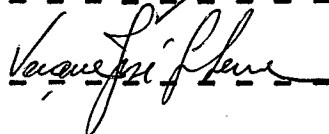


cada semana e cada mes, prestando nossa colaboração. Vejam os senhores que efeito tranquilizador ela produziu. Quero crer que, quase em dois/anos de atividades, esta é a primeira vez que uma Comissão se reúne pa-ra ir a procura de algo para nosso Município. Temos várias Secretarias em que podemos colaborar. O senhor Prefeito vai numa semana e nós iremos na seguinte. A pressão acabará conseguindo algo para o nosso Município. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli agradece as expressões / do senhor Presidente e diz que os Vereadores têm condições de ajudar./ No caso de haver alguma dúvida, poderemos ir lá para conferir. Ontem foi a primeira vez que tomamos essa iniciativa. Tomara que isso continue. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes afirma estar aborrecido com o que vem acontecendo. Aqui nesta Casa não ~~e~~ critica ninguém, nem particularmente, nem partidariamente, é uma Casa de união. / Se as coisas continuarem no rumo que vêm tomando, então deverá haver / uma modificação, e essa união passará a ser desunião, uma Casa de brigas. Porque, muitas coisas que temos visto e ouvido ai fora não condizem com a nossa posição de Vereadores. Quanto às palavras do Nobre Vereador Mauri, eu pessoalmente, sempre que for possível e seja convidado, comparecerei às Secretarias. Aqui estamos procurando cumprir a nossa obrigação. Com tudo isso que vem acontecendo, acho mesmo que devem/ser tomadas certas medidas, para que possamos trabalhar tranquilos. / Muito obrigado. O senhor Presidente, a título de exemplificação, diz ter estado no D.O.P., tratando do problema da retificação do Rio Juqueri; então, fizemos o pedido, voltamos posteriormente para entregar o projeto, e o próprio Assessor do Secretário do Serviço de Obras Públicas do Estado nos avisou que, se a pessoa não "cutucar", como é o termo usado, nada sai. Então, um revezamento dos Vereadores desta Casa, poderá ser uma colaboração mais efetiva ao senhor Prefeito. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Me consta, indiretamente, que os Nobres Colegas representaram esta Casa, no dia de ontem, na Secretaria da Saúde, onde por motivos particulares não me foi possível comparecer, desejando que tenham sido / bem sucedidos. Acredito, pois, que minha parte aqui em Caieiras foi / feita. A todos com quem conversei eu disse que a Câmara de Caieiras estava na Secretaria da Saúde a procura de vacinação para o nosso Municíí

pio. Desculpem os Nobres Companheiros por não poder acompanhá-los, / pois o carro desta Casa já estava lotado. Sempre que possível, terei / a satisfação de representar esta Casa onde for necessário. O senhor / Presidente agradece a disposição do senhor Savério e diz que sabe re- / conhecer quando os afazeres particulares impedem os senhores Vereado- / res de saírem a serviço da Casa. Eu particularmente tenho informado / a todos os munícipes que a Câmara Municipal esteve na Secretaria da / Saúde, sem mencionar o nome de nenhum Vereador, nem dos que foram nem / dos que não puderam ir. Creio que essa deve ser também a atitude dos / Nobres Colegas. Ninguém mais usando a palavra, o senhor Presidente / passa à imediata apresentação das proposituras constantes da ORDEM DO / DIA, para SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 943/74, de autoria / do Prefeito Municipal, dispondo sobre nomenclatura de via pública. Em / discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 944/74, de autoria / do Prefeito Municipal, dispondo sobre cessão de terreno em comodato. / Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimi- / dade. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 948/74, de au- / toria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suple- / mentar no valor de Cr.\$61.000,00 (sessenta e hum mil cruzeiros). Em / discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / Dispensada a redação final. 4) PROJETO DE LEI Nº 949/74, de autoria / do Prefeito Municipal, dispondo sobre nomenclatura de via pública. Em / discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / Dispensada a redação final. Nada mais havendo a tratar e ninguém dese- / jando manifestar-se, o senhor Presidente agradece a presença de todos, / declara encerrada a Sessão e determina a mim, João Menegatti, Primeiro / Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos com- / ponentes da Mesa. Sala das Sessões, em 15 de agosto de 1974.

PRESIDENTE:  -----

1º SECRETARIO:  -----

2º SECRETARIO:  -----